

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 2.^o

15 DE OUTUBRO DE 1845.

N.^o 20.

MONUMENTOS DA PIEDADE MINEIRA.

EXTRACTO DOS ESCRIPTOS INEDITOS DE HUM ESTRANGEIRO.

(Continuação do numero precedente.)



No interior do Minas Geraes, a 20 leguas pouco mais ou menos da capital, para o norte encontra-se huma destas lindas profundidades, tão frequentes nos dilatados territorios, que se estendem desde a bahia do Rio de Janeiro, e dos campos dos Goitacazes até os planos de Goyaz, formadas por huma continuidade de morros só interrompida por algumas serras, muitos rios, e pequenos mas numerosissimos valles; porém, o lugar que descrevo aqui tem huma belleza especial pelas disposições que varião a perspectiva e augmentão a magnificencia e os encantos da paisagem.

De hum e outro lado levantão-se collinas diversamente formadas; e tambem differentes pelos effeitos da industria, mais ou menos excitada nas superficies das proeminencias e vertentes: alli elevão ainda, orgulhosas, seus fustos e cúpulas magnificas, e ostentão seu sombreado verde-negro restos de matas primitivas, que tem escapado á devastação do

ferro e do incendio; — mais adiante, capoeiras desigualmente crescidas, parecem querer disputar áquellas a sua prerogativa de dominação, perpetuada desde os tempos deluvianos; — alem formão claros, de linda relva, campos de pastaria, que substituirão successivas plantações alimentares; e estes pastos são percorridos por dispersos rebanhos, huns a descoberto, outros encobrido-se atraz dos bosquesinhos, que hum motivo desconhecido preservou da destruição. Por estes declives apparecem rochedos aqui e alli, como para variar a perspectiva já tão notavelmente diversificada; e nos extremos superiores das encostas levantão-se palmeiras que cortão agradavelmente o horizonte imprimem suas imagens no transparente de hum céo, na maior parte do anno sereno e descoberto, recordando ao viajante as formas originaes das collinas da Syria e do Egypto. E vem ainda a augmentar os adornos dos terrenos inclinados, plantações virentes, (esperanças do cul-

tivador) as quaes se estendem das faldas das collinas até os mais altos cumas das suas elevações.

No fundo da bacia, huma varzea planissima é occupada por extensos e vigorosos canaviaes de Cayenna, por matos nativos de goiabeyras, de grandeza arborea, bardos de aloes, (piteiras) com suas astes enramalhadas; e outros arbutos e arvores, tão diversas nas formas como agradaveis á vista.

Por entre todos estes atavios naturaes, junto ás collinas do meiodia, é delineada huma larga zona crystallina, pelo já allí caudaloso Rio das Velhas, o qual encurvando-se em torno do plano, e remanseando-se em socegada corrente, parece querer demorar-se em tão deleitosa estancia, antes que, por lugares escabrosos, vá levar seu avultado tributo ao S. Francisco, e acompanhá-lo em sua longa viagem para o Atlantico.

O fundo do quadro, é desenhado ao longe, entre os pontos cardeaes oriente e sul, por elevadas sumidades de serranias e cadéas de montanhas.

Mas alem de todas estas gallas da natureza, ha allí circumstancias que tambem interessão o sentimento moral. Ao penetrar em obra tão primorosa, vê-se em distancia, desde a base até o meio da mais bella collina da parte do norte e a quinhentos passos da margem direita do rio, hum vasto espaço occupado por edificios. Primeiro está hum grande parallelogramo de construcções baixas, que mostrão ser habitações de numerosa escravatura, engenho e officinas; o que deixa presumir que se entra em huma grande fazenda de algum

particular opulento; mas este conceito desvanece-se, quando se encara, na parte mais elevada, o edificio principal, que domina hum grande quadrado de habitações mais regulares. A forma especial deste principal edificio; o cruzeiro, que orna o bello terreiro, prolongado por toda a frente; os mirantes e janellas, revestidas de rótulas espessas; tudo isto revela que se está em frente de hum convento do sexo delicado. E esta conclusão é inda mais facil se a chegada do viajante coincide com os actos religiosos da commuidade: neste caso ouve soar as harmonias magestosas do culto catholico, em hum orgão habilmente tocado; e por vozes humanas, cuja delicadeza e suavidade mostrão terem sido formadas em tracheas femininas. Então, comprehende-se, que a Providencia prodigalisara tantos adornos na formação da localidade, para ser a mansão de virgens e devotas, consagradas ao seu serviço; — que assim conformara aquellas deleitosas concavidades, para que os seus échos repetissem hymnos entoados em seu louvor, por corações puros e vozes virginaes.

Mas hum convento de freiras no meio destas solidões, no centro de huma provincia interior do Brazil?! E' comtudo verdade! O lugar, que tenho descripto, chama-se—Machubaz; o edificio é hum recolhimento que a piedade allí fundára em tempos já remotos, (se nos referirmos ás épocas da historia americana); e não se poderá duvidar de que nesta fundação houve tambem alguma cousa de extraordinario, e mesmo de providencial. Se para a fundação do Caraça foi mis-

ter que huma violenta perseguição forçasse hum homem de elevado character a transpôr o Atlantico, e embrenhar-se naquellas penedias: para fundar Macahubas, foi necessario outra emigração, não menos notavel pelo insolito do projecto; e muito mais pelo arduo da execução. Eis a historia desta instituição interessante, extrahida de documentos de sé indisputavel.

Fundação.

No principio do seculo 18, dous irmãos habitantes abastados da provincia de Pernambuco, tendo numerosas irmãs e parentas (doze dizem os documentos), tiveram o pensamento de as consagrar a Deus em clausura; e, ou fosse por não haver convento naquella provincia, ou por que desejavão lugar mais ermo, e mais apropriado para a contemplação; ou por qualquer outro motivo, tomáram a ardua resolução de transmigrar para Minas Geraes. Ignora-se as terras que percorreraõ os lugares em que se demoráraõ na tentativa, tão piedosa como extraordinaria de descobrir, não os ricos mineraes que tinhaõ abalado tantas populações para o solo mineiro, mas sim aonde edificassem hum convento; aonde accumulassem thesouros immateriaes para a vida eterna. Dos lugares que encontráraõ preferirão o de Macahubas; podéraõ alli comprar huma sesmaria, e edificar hum convento, com a autorisação do Bispo Diocesano (1)

(1) O Prelado, que deo a licença para a fundação, foi D. Frei Francisco de S. Jeronimo, Bispo do Rio de Janeiro: e não o Bispo de Marianna, Fr. Manoel

Perpetuação da comunidade. regulamento, patrimonio.

Em 2 de janeiro de 1716 teve lugar a entrada solemne das doze mulheres no recolhimento; e successivamente se admittiraõ outras, perpetuando-se assim a comunidade até hoje, regulada sempre pelos provimentos dos Prelados, que lhe tem servido de estatutos. Tanto a instituição como os regulamentos sôraõ approvados por aviso da secretaria d'estado dos negocios ultramarinos, do governo de Lisboa, datado naquella côrte em 23 de setembro de 1789. Este documento é muito notavel: a piedosa Rainha, então reinante, declarava alli que tomava o recolhimento debaixo de sua real protecção; que passava a mandar organizar novos estatutos, mais amplos e proprios para huma casa de educação de meninas, "cujo destino principal, [proprias palavras do aviso], é serem boas e exemplares mais de familias;" e que, entretanto, se regulassem pelos estatutos existentes, debaixo da immediata inspecção do Bispo Diocesano. Assim tem persistido 129 annos esta pia fundação, sem algum outro elemento de estabilidade.

Em quanto a patrimonio consistio primitivamente na doação que

da Cruz, como erradamente se diz nas Memorias historicas do Rio de Janeiro part. 2.^a do tom. 8.^o, pag. 106; erro convencido não só pelos documentos a que me refiro, como pelo simples facto de ser de data mui posterior a instituição da Sé de Marianna. Este anachronismo, de pouca importancia pelo objecto, prova todavia, quanta cautela deve ter o escriptor de chronicas na adopção de informações não documentadas.

lhes fizeram os fundadores de quanto possuíam; depois tem sido augmentado pelos dotes das recolhidas; producto dos bens e donativos de pessoas devotas. E é certamente avultado, se se attender aos valores; mas nullo no rendimento por falta de administração: além das terras meo valiosas que circundão o convento possue a communidade a fazenda de Campo Alegre, 5 leguas abaixo perto do rio; a qual tem proporções para culturas e criações em grande escalla; e segundo hum inventario feito em 1837 possuíam na quella data 137 escravos dos dous sexos. Mas com todos esses meios não podem ter hum refeitório commum! Esta circumstancia obsta ao complemento da regularidade, verdadeiramente claustral, aliás praticada nos outros actos, como em qualquer communidade reformada e observante.

O numero actual de recolhidas aproxima se a quarenta, pessoas de muita virtude, e algumas de instrucção mórmente em materias espirituaes. Costumão ter hum capellão, sempre escolhido d'entre os sacerdotes de vida mais irreprehenivel, o qual serve tambem para administrar os sacramentos e a instrucção religiosa á escravatura e aos povos circunvizinhos. A Provincia poderia tirar grande utilidade desta instituição, tomando o exm. Prelado e o Governo as medidas convenientes para o aproveitamento do patrimonio, sufficiencia e estabilidade de meios de subsistencia e direcção para o destino primitivo, de casa de educação.

FOLHETIM.

LUCIFER.

Em huma velha chronica de Arezzo, cujo manuscripto é ainda conservado na igreja de S. Angelo, se acha a historia extraordinaria do pintor Spinello Aretino, a qual Lanzi faz allusão com poucas palavras na sua historia da pintura na Italia. Nenhum outro escriptor, que eu saiba, fallou n'isso depois; e entretanto nada é mais proprio do que essa narração para satisfazer a curiosidade d'aquelles que gostão de profundar os mysterios da vida humana, e sondar as extraordinarias sendas por onde os mortaes chegam algumas vezes ás portas da morte. Posto que, durante a minha residencia em Arezzo, me não permitissem copiar o manuscripto as aventuras d'este artista desventurado fizeram-me tão profunda impressão, que se gravarão em minha memoria em caracteres indeleveis e muitas vezes tambem a recordação de seu mysterioso destino evocou huma longa enfiada de phantasmas em minha perturbada imaginação. Póde ser que, consignando n'estas paginas o objecto de minhas visões, consiga eu despil-lo de seu character phantastico e livrar-me assim dos terrores com que me persegue.

Quando Spinello chegou a Arezzo, tomou hum alojamento na casa de hum velho artista que, sem possuir grande dose de genio, tinha achado o meio de amontoar consideravel fortuna. Bernardo Daddi (este era seu nome) tinha varios filhos, e entre outros huma filha chamada Beatrix, então em todo o esplendor de sua belleza. Poder se-hia erer que Spinello ficou logo namorado d'ella; porém elle tinha deixado na sua aldeia huma joven donzella a quem de algum modo estava promet-

tido em casamento, e Spinello era o homem do mundo o menos disposto a tornar-se inconstante. Por isso viveo na mesma casa, comeo á mesma mesa que Beatrix sem até reparar que ella era bella, em quanto que aquelles que só a tinhamo entrevisto na igreja ou no passeio, pretendião arder por ella de todos os fogos do amor.

Havia muito tempo que Bernardo tinha o desejo bem natural de possuir hum retrato de sua filha, e como pensava que em Aiezzo nenhum outro pincel, senão o seu, era digno de reproduzir sobre a tela essas feições encantadoras, empregou em pintar a bella Beatrix todo o tempo que lhe agradou e de que sua actual abstença lhe permitia dispôr. Durante esas longas sessões, Beatrix que não era muito inclinada á meditação, tornou-se melancolica: seu pai reparou n'essa mudança, e quiz conversar com ella em quanto trabalhava; porém o bom homem não tinha muita eloquencia, esgotou logo todos os seus textos de conversação. No dia seguinte mandou vir seu filho Bernardo, mais moço de hum anno do que Beatrix: os esforços do mancebo para crear a sua irmã alguma distracção, sendo constrangidos e pouco naturaes, não obtiverão melhor successo. Por fim Daddi lembrou-se do seu inquilino, ao qual vir algumas vezes de noite conversando e rindo com sua filha. Prevenio-o immediatamente do serviço que d'elle reclamava: o mancebo tinha muita amizade a Bernardo; e, posto sentisse que isso ia prejudicar a seus estudos, fazendo-o perder tempo, cedo se resistencia aos desejos do ancião. No dia seguinte, vio-se Spinello installado no seu novo emprego. Beatrix estava sentada, como huma estatua, sobre huma cadeira antiga; seus braços estavam encruzados sobre seu peito, seus olhos fitos no espaço, e suas feições contrahidas com hum

expressão de cansaço e de impaciencia. Entretanto, á medida que Spinello com ella conversava, entretendo-a ora de hum objecto ora de outro seus olhos procuravão involuntariamente a parte do quarto onde se achava sentado no escuro o joven orador, empregando quanto talento e eloquencia tinha para attrahir lhe a attenção. A experiencia surtio bom effeito: Spinello foi convidado para se achar á sessão do dia seguinte depois á do outro dia depois a todas as sessões até ficar o retrato concluido. Foi assim que o mancebo se vio quasi obrigado a contemplar durante horas inteiras o semblante de Beatrix. Apesar da distancia em que estavão hum do outro, não levou muito que elle não senti-se a influencia da belleza, e em breve tempo o nosso joven indifferente foi capaz de explicar, tãobem como o velho philosopho, a razão por que o amor é representado com frechas. Elle contemplava, digo, a bella Beatrix; algumas vezes tambem examinava sua imagem imanimada, e estabelecia entre ella e o original huma comparação pouco lisongeira para o velho Bernardo. Hum dia, arraacando-lhe o pincel das mãos, exclamou com hum expressão singular de paixão e impaciencia: «Deixa, deixa que eu o acabe!» Pasmado d' vehemencia de suas maneihas, o ancião lhe abandonou o pincel. Spinello poz mãos a obra como se, em hum sonho, houvesse sido chamado a traçar sobre a tela todas as idéas de belleza que enchião sua alma. Quando se acalmou hum pouco o seu accesso de enthusiasmo, começou envergonhado a desculpar-se de sua extravagancia; porém Bernardo, encantado da delicadeza e facilidade de seu pincel declarou que só elle era digno de representar os encantos de Beatrix, e que lhe cedia essa honra.

Spinello, assim compromettido por

seu proprio enthusiasmo, não pôde negar-se a pôr a mão no retrato. Mas, apesar do ardente desejo que tinha de não offender o amor proprio do velho artista, conheceo que seria mister mudar o estylo do colorido e a disposição do retrato; em huma palavra, fazer hum novo painel. Daldi, que amava sua filha ainda mais do que a sua arte, posto que hum tanto picado, consentio em tudo. O mancebo principiou a trabalhar com huma alegria que lhe era absolutamente nova, e a imagem de Beatrix, passando para a sua alma, para d'ahi ser reproduzida sobre a tela como de hum espelho a outro coloreou-lhe a imaginação com todos os fogos do céo.

Ainda que esse quadro gose de muita celebridade na Italia não me demorarei em descrevel-o; porêu nunca heide esquecer a impressão que elle me fez a primeira vez que o vi. Como eu conhecia a historia do artista, pôde ser que n'isso houvesse outra coisa alem de admiração. Ainda vejo o rosto pallido e pensativo de Beatrix: ella está representada deitada, n'huma nobre e casta attitudé, sobre hum antigo leito de descanso, ao pé de huma columna. Hum olmo e huma videira enlaçados reuñem sua folhagem por cima de sua cabeça: sobre a ultima planta descobre-se o céo e algumas arvores frondosas. Conhece-se facilmente que o desenho é assaz mesquinho, mas a execução é de incomparavel belleza; e si a immortalidade sobre a terra em tudo o que Bernardo anhelava para sua filha, seus votos forão preenchidos: mil pennas se exercitarão em celebrar esta pintura, e a litteratura italiana deve perecer antes que Beatrix seja olvidada.

Seria tão facil de contar as ondas que surgem do seio dos mares, quando a tempestade levanta sua poderosa voz, como de descrever os diversos symptomas pelos quês a alma

releua suas mudanças secretas ao traévêz da aparente uniformidade da postura. Não direi portanto que por via mysteriosa (pois que não foi por huma confissão de bocca) Spinello conheceo que era amado por Beatrix. Este descobrimento causou-lhe muita pena; por quanto não era elle d'eses homens vulgares que, a exemplo dos antigos pagãos, podem sem remorsos passar do culto de hum idolo à adoração de outro. A mulher, cuja imagem primeiro se gravára em seu coração, ahi reinava sempre, apesar do tempo e da distancia; elle não ousava, não queria dobrar o joellio ante outro objecto. No entanto a figura phantastica de Beatrix se erguia diante de sua imaginação, durante a vigilia durante o sonno, misturava-se às suas idéas favoritas, vinha confundir-se, sem que elle o presentisse, com os traços de cada painel que sahia de suas mãos.

Taes erão as disposições de Spinello quando foi convidado a pintar, para a igreja de S. Augelo o seu famoso quadro da queda dos anjos. O desenho d'esta grande compsição, que foi decantada por Vasari, Moderni, etc., é ao mesmo tempo magnifico e original. O exterior e a cara de lucifer, sobre os quaes o artista parece haver reconcentrado todos os raios de seu genio, são concebidos por huma maneira espantosa e sublime. Spinello desprezou o methodo que havião seguido todos os artistas, quando querião representar o principal dos anjos decalhidos, methodo que consiste em reuuir sobre elle, por huma abstracção arbitraria, todos os attributos da fealdade; e, depois de ter muito tempo meditado á cerca do melhor modo de personificar o principio do mal, determinou-se a revesti-lo de hum genero de belleza que, em vez de excitar huma sensação agradável, fôsse calculada para despertar

todos esses sentimentos de constrangimento, de anxiedade e de terror que dormem ordinariamente no fundo de nossa alma, e não são commo-vidos senão em occasiões muito extraordinarias. A belleza de lucifer de Spinello é deslumbrante, pallida e medonha, como a do relampago que fende as nuvens sobre a cabeça do viandante surpreendido pela noite, e pela tempestade no meio de algumas charneças isoladas. Essas resplandecentes claridades, em sua rapida passagem, parecem ser as settas da morte, e o viandante se julga o alvo para o qual ellas são incessantemente lançadas.

Desde o momento em que Spinello começou a delinear essa milagrosa cara, singular mudança pareceo operar-se em todo o seu ser. Sua imaginação como hum mar posto em movimento pelos ventos, achou-se em continua agitação. Elle ficava impaciente e desassocegado, quando algumas outras occupaões o impedião de trabalhar no seu quadro; e quando delle se occupava, longe de fruir essa doce tranquillidade que de ordinario acompanha a execução de huma obra favorita, os movimentos de seu espirito tornavão-se ainda mais violentos e mais intrataveis. Gozando boa saude e sendo de constituição robusta, posto que melindrosa, este estado de agitação foi a principio mais agradável do que fastidioso, e elle se deixou levar dos movimentos que em sua alma fazião nascer a contemplação ou a lembrança do seu lucifer, como hum homem destemido e vaidoso brinca sobre o pendor de hum precipicio prestes a tragalo. Por ultimo, este anjo poderoso, cuja imagem elle havia rodeado de tanto terror e sublimidade, começou a apresentar-se a seu espirito debaixo de novo aspecto: esta visão animada que affagava a sua imaginação tomou, á medida que elle se foi approximando do

fim de seus trabalhos, hum caracter mysterioso que converteo em terror a emoção com que elle dantes se comprazia.

Em breve a officina de Spinello tornou-se para elle hum lugar de tormento. Elle volveo seus olhos para os prazeres do mundo, que até então havia evitado e desprezado; frequentou com assiduidade os outros jovens artistas, e os acompanhou em seus longos passeios por entre as matas, ou antes bosquetes que embelleceva esta porção da Italia, ora descendo o valle de Arno ora vagueando ao travéz das ruinas ou visitando a casa de campo de Plinio. Hum dia voltando alisorto e pensativo de huma destas excursões, soube, por hum de seus amigos que a mulher, objecto de seu primeiro amor se havia tornado infiel e ia casar-se com outro. Ainda que este acontecimento nenhuma relação tivesse com a primeira causa do desassocego que delle se appoderara lançou contudo nova perturbação em seu espirito no qual a figura de lucifer como huma sombra no meio dos desertos, se elevava pouco a pouco a dimensões sobrenaturaes, e desaparecia de repente, para vir de novo atormentá-lo e enclê-lo de pavor.

O desgraçado mancebo illudido em suas affeições atormentado pela sombra de seu proprio pensamento, virou-se então para Beatrix, como para obter della hum lenitivo a seus males. Inmensas vezes conversarão juntos por espaço de longas horas, e Spinello julgou notar, que quando em extasis antes do que com paixão, contemplava o rosto de Beatrix, huma perturbação secreta lhe penetrava a alma e nella prodnzia logo huma pena cruel; era como hum raio de luz, como huma faísca que cahe sobre o altar; porem as mais das vezes dissipava-se essa passageira impressão, e elle nem mais nisso pensava. Entre,

ta isto, este estado de tortura foi-se gradualmente reproduzindo mais a mimdo e a penosa sensação que renovava tomou mais intensidade. Dahi não sei que inquietação veio misturar-se ás conferencias que elle tinha com a sua bella amiga. Pareceu-lhe tão inexplicavel este effeito extraordinario que resolveo remontar á sua origem, e descobrir-se a sua causa não provinha de alguma qualidade má e odiosa, ou se era simplesmente o resultado de sua propria organisação. Foi debalde que meditou a este respeito. Beatrix, depois deste severo exame, lhe pareceo mais brilhante e mais pura do que nunca. O infeliz artista incapaz de explicar o phenomeno que causava o seu supplicio, acostumou-se pouco a pouco a consideralo como hum desses mysterios da natureza, que, apezar de todos os nossos esforços, nunca poderios penetrar.

Finalmente o seu quadro foi concluido e collocado por cima do altarmór da igreja de S. Angelo Spinello sentio-se alliviado, como se o peso do universo inteiro tivesse cessado de opprimir seu coração. Agora procurava com satisfação a sociedade de Bernardo, ou a de seu filho e dos outros jovens artistas, que se achavão em Arezzo; poreim com maior satisfação ainda gosava da conversação apaixonada e quasi solenne de Beatrix, pois ella já não era a joven donzella alegre e galhofeira que elle havia encontrado quando chegára a Arezzo: a natureza tinha agora feito d'ella huma mulher magestosa e cheia de gravidade. Sua obstinada applicação a seu grande quadro havia-lhe consideravelmente irritado os nervos e elle sentia que seu natural melindre tinha muito augmentado: profunda melancolia se apoderou logo de seu espirito; e posto que então se estivesse no verão, posto que estivesse a terra coberta de hirtante relva, e o ar povoado de embalsamadas brisas, que parecião ter en-

sopado suas azas em todos os perfumes do oriente, a horrivel dea que o havia perseguido tanto tempo voltou immediatamente. Todas as tempestades que atormentão o oceano não terião podido expellir a densa nuvem que se estendeo sobre a sua imaginação. Para dissipar esta tristeza incomprehensivel, elle passeava muitas vezes só ou com Beatrix nessas campinas expostas ao abrasante ardor do sol de Italia. Mas, durante esses passeios, sentia que seu coração era huma fonte que se dividia em dous regatos; hum fresco, delicioso e puro, como os rios do paraiso; o outro turvo, amargo e abrasador, como as aguas do inferno; e que ambos se derramavão alternativamente, conforme o seu pensamento se dirigia para o seu quadro, ou se fitava nas rissonhas paisagens revestidas de cores celestes pela mão do creador. Beatrix, que marchava a seu lado, era igualmente hum mysterio a seus olhos: sentir o leve aperto de sua mão, ouvir-lhe a doce respiração, escutar o som melodioso de sua voz, era para elle huma ventura inexprimivel. Havia n'ella huma belleza soberana que parecia lançar raios de alegria e de felicidade sobre tudo quanto a rodeava. Entretanto, quando ella com vivacidade volvia seus olhos para elle, parecia-lhe que delles se desprendião relampagos que vinhão murchar e myrar-lhe a alma: então penetrante fío-lhe traspassava o corpo todo: o tremor e os arripis que lhe succedião congelavão toda a sua energia. Em fim, estivesse ou não na companhia de Beatrix, parecia a Spinello que a terrivel imagem de lucifer, que seu genio havia creado, estava sempre presente ante seus olhos. Ella se alevantava como huma sombria poderosa entre elle e o mundo; eclipsando a gloria e a belleza da terra e do céu, e quando na escuridão da noite elle fechava algumas vezes os olhos como para ver se livre della, reconhecia que, semelhante á imagem do

amante oriental, a formidável aparição habitava entre as palpebras e os olhos, e que lhe não era possível expulsá-la d'aí. Assim se ia passando o verão; o outono aproximava-se: e, á medida que se tornavão menos brilhantes os raios do sol, a figura de lucifer parecia crescer em dimensão, em esplendor, e exercer maior influencia sobre a imaginação de Spinello. A aparição escolhia de ordinario a noite para suas mais terriveis visitas; e quando o desgraçado artista, buscando o descanso e o somno, se estendia sobre seu leito, o senhor dos maos espiritos parecia vir, deitar-se ao lado d'elle com toda a sua medonha belleza, para se reproduzir de envolta com todos os seus sonhos.

Atormentado por hum inimigo que dominava todo o seu ser. Spinello sentia que suas forças e sua saude o abandonavão, á medida que sua imaginação, na qual parecião vir confundir-se todas as facultades de seu espirito e de seu corpo, parecia crescer em enérgia e intensidade. Por fim, veio-lhe á idéa que talvez este demônio de sua imaginação, que sem duvida não era mais que huma illusão, porem que contudo elle não podia expellir, não possuísse semelhança alguma com a imagem que seu pincel fazia produzir, e que elle desapareceria, ou pelo menos seria reduzido á proporção das idéas ordinarias por meio de huma comparação com a representação material de sua concepção original. Este pensamento se apresentou a seu espirito em huma noite de outubro enquanto, em todas as angustias da insomnolencia, elle jazia sobre seu leito atribulado. Levantou-se immediatamente: vestiu-se, cobriu-se com hum capote que a frescura da noite tempestuosa e sombria tornava necessario, e pegando em hum archote acceso, encaminhou-se precipitadamente para a igreja. No tempo em que Arezzo não passava de huma pequena aldêa, o santo edificio se achava a pequena distancia das habitações dos cidadãos, e estava rodeado de den-

sos tufos de sycomoros e pinheiros. Havia já muito tempo que os habitantes estavão entregues ao somno as ruas estavão sombrias e desertas; nem sequer a sombra de hum monge veio cruzar-se com a sua. Elle continuou a marchar com presteza, agarrando no archote que o vento fazia fortemente vibrar, e que lançava hum clarão liguibre e quasi magico sobre as casas que, segundo a moda do tempo e do paiz, erão pintadas de listras encarnadas e brancas.

Spinello ia se aproximando á igreja; o vento sibilava ao travéz dos ramos dos pinheiros que se agitavão e se açoiavão huns aos outros, semelhantes ás azas de hum demônio poderoso que se debate contra a tormenta, e retumbava como multiplicadas vozes que rebentão dos flancos das nuvens: finalmente entrou na igreja, que nesse tempo, permanecia dia e noite aberta á piedade dos fiéis, e se dirigio para o altar. Sobre as paredes, de ambos os lados, estavão suspensas grosseiras imagens do Salvador esculpidas em madeira e denegridas pelo tempo numerosas pinturas de Giotto, Cimabue, etc. e outros creadores da arte. Todas estas figuras parecião reconhecer huma existencia ou mentanca, em quanto o archote de Spinello projecta a sobre ellas, de passagem, sua clarid. de avermelhada. A cada passo, seu coração pulsava mais violentamente; parecia querer saltar-lhe fora do peito ou subir para suffocá-lo. Todavia, sua coragem não o abandonou: subiu rapidamente os degraus de mosaico do coro, arrojou-se para o altar e ali na ponta dos pés, com o coração palpitando, fitou seus olhos no quadro em quanto corria o archote ao longo da tela. As innumeraveis cohortes de anjos, fugindo precipitadamente ante os raios do céo, parecião arremessar-se nas trevas. O formidável lucifer, na ultima fileira, parecia ceder com repugnancia á mesma omnipotencia. Tempestuosos relampagos brincavão sobre sua frente, e

seus olhos lançavam fogo de inextinguível furia.

Logo aos primeiros olhares que lançou sobre o seu painel, sentimento de satisfação e de orgulho se apoderou da alma do artista; nenhum outro antes d'elle tinha tão felizmente conseguido traçar essa pavorosa magestade que occupa o throno do inferno. Como porem continuasse a contemplar com essa especie de idolatria a obra de suas proprias mãos, sua imaginação foi se gradualmente exaltando; parecia-lhe que a vida vinha animar a cara do gigantesco demónio. Apesar da singular belleza das feições, a cara que elle via diante de si lhe pareceo não ser se não huma mascara debaixo da qual todas as paixões do inferno agitavao, corroião e devoravao o coração d'aquelle que a trazia: aquelles olhos, onde combatião o orgulho e o espanto, pareceo fulgurar na escuridão como o carbunculo fabuloso; aquelles membros, e bustos pareceo fazer esforços para se despregarem da tela e arrojarem se sobre o pavimento do templo divino. Emquanto estas idéas se elevavão no espirito de Spinello, o vento zunindo ao travéz das naves do edificio e multiplicado pelos céus, resouo como a voz de assombro e desolação que deverão confundir seus sinistros accentos, quando estes anjos forão expulsos do céu. Veneido por esta multidão de horrores que se afferravao á sua imaginação como abutres esfaimados o desventurado artista arrojou-se do altar: em sua precipitação, escorregou, e apagou-se-lhe o arelote. Nesse momento, sua imaginação, exaltada até o delirio por esta terrivel scena, distinguia em cada zunido do vento os brados de hum dos genios do mal, e o vento, como para augmentar sua miseravel posição, alçou a voz e sibilou ao travéz do edificio com medonha violencia. A infernal angustia era já demasiadamente penosa para ser supportada. Spinello calhou por terra, dando com a testa de encontro a hum dos angulos do altar, e perdeu os sentidos. Nunca lhe

foi possível recordar-se quanto tempo ficou nesse estado; porem, quando tornou a si tudo quanto o rodeava lhe pareceo como a illusão de hum sonho. O vento havia cessado seus longos bramidos, a lua estava já alta e lançava ao travéz das vastas vidraças sua branca claridade sobre as grandes lages de forma e côr diferentes que formavão o pavimento. Spinello levantou-se, foi-se arrastando para fóra da igreja e retirou-se vagorosamente para o seu alojamento. No dia seguinte, achava se muito doente para erguer-se da cama.

Bernardo e toda a sua família, que adivinavão o maneebo e desejavão descobrir a causa de seu mal, forão visitá-lo e consolá-lo. Beatrix chegou primeiro. Quando Spinello ouviu na escada o ruído de seus passos que elle sabia tão bem distinguir, hum raio de alegria visludou seu coração, hum lagrima de prazer brilhou em seus olhos, e elle agradeceo com ardor; alguns momentos depois, em quanto tinha os olhos fitos sobre ella, toda a visão da noite precedente pareceo renovar-se: a horriavel figura de Lucifer com sua infernal comitiva apresentou-se á sua imaginação. Ignorando o que em seu espirito se passava, e num arrebatamento mais vivo que o da amizade, Beatrix approximou-se do seu leito, ajoelhou ao pé d'elle e pegou-lhe na mão que langida cahia para seu lado; sentio que aquella mão estava ardendo de febre, e que todo o corpo de Spinello estava agitado de huma maneira espantosa. Elle não deo palavra; porem virou a cara, como se esperasse, por hum esforço desesperado, poder recuperar a tranquillidade. Aparentava convulsivamente a mão de Beatrix; seu peito arquejava com violencia, seus olhos reviravão com terror. Voltou se para ella; mas, sentindo que lhe era impossivel dominar seus sentimentos, deitou-se de bruços, cumprindo a tremula mão de sua amiga, e suas lagrimas jorravão em torrentes impetuosas e apaixonadas. Beatrix, sobresaltada e aba-

tida por esta scena, occultou seu rosto nos lençoes e chorou com elle. Seu pai, sua mãe e todo o resto da familia tinhão chegado ao limiar da porta do quarto; pararão compenetrados de dôr, e esquecerão todas as outras considerações. Gradualmente, o mancebo foi recuperando sua tranquillidade, e, como todos aquelles que acabavão de verter lagrimas, sentio seu coração alliviado: Beatrix tambem experimentou o mesmo allivio. Seu pai, que era hum velho, humano e compassivo, suppondo que o amor podia ser a causa da dôr de seu hospede, pedio á sua familia que se retirasse por alguns momentos, e, aproximando-se do leito, perguntou a Spinello se sua affeição por Beatrix entrava por alguma cousa em sua desgraça, e se a mão d'aquella cujo coração já lhe pertencia mudaria o estado de seu espirito. A esta nova prova da ternura do ancião, Spinello pôde apenas conter-se, esteve aponto de revelar a Bernardo a causa real de sua miseria; porem reflectio logo que seria is o expor-se a ser suspeitado de loucura. Suas expressões de gratidão, posto que breves e em pequeno numero, forão no entanto vehementes e sineeras. Em breve, seu espirito foi inteiramente occupado por esta nova idéa. Enquanto á sua imaginação se apresentavão visões de delirio e de feheidade, lucifer o deixou em desoanço; e alguns dias depois, o artista se achou capaz de ir, com sua futura esposa ao lado, respirar o ar embalsamado dos prados.

Entretanto, sua saude continuava a ser sempre mui debil, e aconselharão-lhe que fosse passar a estação em hum dos portos de mar da costa de Napoles. Por hum simples acaso e não por qualquer predileção classica, Spinello escolheu Gaeta, onde Leho e Scipião ião de ordinario encerrar-se para se affastarem das intrigas politicas de Roma. Para tornar mais agradável a excursão, Bernardo se determinou a acompanhar

seu futuro genro e levar consigo Beatrix. Alugarão casas na vizinhança da cidade, não longe da praia; e os dois amantes, então felizes, passeavão juntos todos os dias pelas margens do mar tyrrheniense, que rolava suas azuladas ondas para a praia, onde vinhão quebrar-se com brando susurro. O poderoso demonio parecia havê-lo abandonado para sempre; e em seu lugar, o amor com ar alegre, com celesite sorriso, occupava as abrasadas regiões de sua imaginação. Spinello experimentava secreto contentamento de se ver livre desse inexoravel inimigo; e quando passeava com Beatrix, ou quando estavão sentados sobre algum rochedo cuja base era açoitada pelas vagas, contemplava com inexprimiveis delicias a deslumbrante belleza de sua amante, entretanto que o vento brincava docemente com seus bellos cabellos espalhados sobre seus hombros, cuja alvura era tão resplandecente como a do alabastro exposto aos raios do sol. Algumas vezes tambem quando esta bella creatura volvia de subito seus negros olhos para elle, penetrante dôr lhe atravessava o corpo todo, e lançava-o em hum agitação medonha, porem passageira, e baldados forão todos os esforços que fez para descobrir-lhe a causa.

Havião já alguns mezes que elles estavão em Gaeta, quando Beatrix foi repentinamente chamada para sua casa de Arezzo, por sua mãe que cahira perigosamente doente. Seu pai vio se obrigado a partir com ella; Spinello porem, apesar de todos os seus rogos e dos motivos que allegou, foi forçado a ficar onde estava, porque Beatrix, temendo que a residencia de Arezzo tornasse a n'elle despertar suas sombrias ideas, lhe pedio com instancia que os não acompanhasse, e que ficasse por ora em Gaeta ou fôsse para Napoles. Elle cedeo; mas foi com repugnancia e com cruéis presentimentos que vio ausentar-se sua amante e abandoná-lo

si mesmo.

Aquillo que elle parecia recear, no momento em que se separario, não tardou a acontecer com a soledade. Lucifer voltou e d'ahi por diante apresentou-se tão frequentemente e debaixo de oôres tão horrorosas ao espirito de Spinello, que a pouca saude que elle havia recobrado á força de cuidados, foi em poucos dias destruida por horriveis visões, que fizeram desaparecer até os seus mais leves vestigios. Aquelles que sabem quão numerosas legiões de phantasmas podem ser extrahidas das regiões do medo, para virem dispôr-se em humna ordem terrivel ante a imaginação; esses, digo, não se hão-de maravilhar do effeito que produziu no espirito e na pessoa de artista a espantosa visão que perpetuamente se agitava ante seus olhos. Sua saude, que então foi se definhando com mais rapidez que nunca, em breve ficou irrevogavelmente anniquilada; seu talhe se vergava visivelmente, e seu corpo desfalleceu. Estas terriveis visões augmentarão em horror, até que sua razão foi abalada em suas bases e se abandonou inteiramente á sua intoleravel oppressão. No espaço de algumas semanas elle ficou como hum esqueleto enjos olhos brithavão de esplendor sobrenatural de sorte que, na casa onde estava alojado, os mais valentes evitavão seus olhares, e os outros fugião quando o avistavão. Quanto a elle, apenas acreditava agora na existencia do mundo exterior; tudo quanto o rodeava lhe apparecia como as creações de hum sonho, e como sombras vãs com as quaes não podia elle ter relação alguma. Ter-se-hia dito que não havião senão dous entes no universo, elle e lucifer; e elle sentia que se achava empenhado em hum combate que devia terminiar a existencia de hum ou de outro. Quando por hum instante, conseguia subtrahir-se ás garras desta visão, e podia repellir-se para alguma distancia de seu espirito, conhecia a sua illusão tão distinctamente quanto era possível; admirava-se do poder que ella exercia sobre sua imaginação. Nunca era durante a noite que alcançava estes momentos de descanço, e sim ao nascer do sol, quando o deos dos magos vein assentar-se sobre seu throno, além de receber as homenagens da terra. A noite hora do socorro para o homem feliz, era para elle a

hora das tribulações. Durante o dia inteiro, passeava pelas margens do mar; via com dor ir chegando a hora de por-se o sol, e tremia cada vez mais á medida que sua brilhante luz se approximava do termo de sua carreira, e desaparecia por detraz das ondas inflamadas. Assim que a obscuridade descia sobre a terra lucifer, se ainda não tinha chegado descia com ella e parava diante dos olhos de sua victima, que, escondendo-os com suas duas mãos, fugia gritando para as moradas dos homens. Por fim, ficou de todo persuadido que se approximava a sua hora derradeira, e rendeu graças a Dees pensando que hiao findar seus padecimentos. Logo que esta idéa se apoderou de seu espirito, elle se tornou hum pouco mais tranquillo, e esperava o momento fatal com satisfação, excepto quando pensava em Beatrix.

Humna noite, n'esta piedosa disposição, foi passear pelas margens do mar. O sol estava posto, a lua e as estrellas occupavão o firmamento; o mar e a terra parecião dormir ao clarão de sua luz prateada. Spinello trepou vagarosamente hum penhasco e foi sentar-se no pico que fazia projecção por cima do mar sereno e profundo. Ahi, os céos se achavão á sua esquerda, e a terra, em toda a sua bellaza, se desenhava á sua direita. Com os olhos fitos no céu, elle estava absorto em piedosas reflexões, quando humna figura de incomparavel belleza, allumiada pelos raios da lua, se apresentou diante d'elle. Hum só olhar lhe fez reconhecer o semblante de lucifer, porém adoçado por humna expressão de bondade angelica. Deo hum grito horroroso e arrojou-se para as bordas do precipicio. Beatrix (pois era ella) agarrou-lhe logo na mão com força e tentou retê-lo, chamando-o por seu nome. As palavras que elle ouviu a mão que sentio na sua, revelarao-lhe com a rapidez do relampago o fatal segredo de sua miseria. Vio immediatamente que, preoccupado pela idéa de Beatrix enquanto pintava o seu painel, havia dado parte de suas feições e de sua belleza ao anjo rebelde, e que d'ahi provinha a pena que seus olhares lhe havião tautas vezes feito experimentar. Já não era mais tempo, porque, enquanto esta verdade se manifestava a seu espirito, elle se via arrebatado pelo pendor do precipicio; d'ahi a hum instante, hia desprender-se do rechedo, por

isso fazia esforços desesperados para segurar-se. Beatriz, que ainda o retinha pela mão, sentindo que elle a arrastava consigo, agarrou-se a huma touça de longas hervas que brotavão sobre as bordas do penhasco, e a ellas se afferrou com força. Por espaço de alguns instantes, ficaram assimi suspensos por cima do abysmo; mas pouco a pouco a fragil planta que os sustinha foi-se despegando; e, hum momento depois, hum estrondo surdo que se ouviu nas profundas aguas annunciou que haviam findado os amores e as desgraças de Spinello e de Beatrix.

HENRIQUE IV E OS SEUS MINISTROS

Hum dia hum embaixador de Hespanha conversando com Henrique IV dizia-lhe que bem dezojava conhecer seus ministros para tratar com cada hum delles conforme fosse o seu caracter. — Vou, lhe disse o Rei, fazer-vo-los conhecer daqui a pouco. — Os ministros estavam na antecâmara esperando a hora do conselho; o Rei mandou entrar o chanceller de Sillery, e lhe disse: — Sr chanceller, muito me afflige ter por cima da cabeça hum tecto que está ameaçando ruina, e que de hum instante para o outro pôde cair e esmagar-me. — Senhor, respondeo o chanceller, é preciso consultar architectos que examinem bem todo o tecto, e obrar conforme a sua opinião; não convem decidir-se sem dar este passo. — O Rei mandou entrar Mr. de Villeroi e repetio lhe o mesmo que dissera a Sillery. — Villeroi, sem ao me nos olhar para o tecto, respondeo: V. Magestade tem razão; Senhor, isso mette medo, é mister mandar já já concertar esse tecto. — O Rei mandou-os sair e ordenou que entrasse o presidente Jeannin, o qual á mesma pergunta respondeo. — Não sei, Senhor, o que é que V. Magestade quer dizer; o tecto está excellente. — Mas, tornou o Rei, eu vejo bem distinctamente que está rachado. — Senhor, V. Magestade está illudido, replicou o ministro, durma sem

receio, que o tecto ha de durar mais do que V. Magestade. — Jeannin retirou-se, e o Rei disse então ao embaixador: — Agora ja os conheceis: o chanceller nunca sabe o que quer fazer, e consulta a toda a gente; Villeroi diz sempre que eu tenho razão; Jeannin diz o que pensa, pensa sempre bem, e nunca me adula, como acabastes de ver

PRESEÇA DE ESPIRITO.

Quando o marechal de la Ferté queria mandar enforcar algum soldado, costumava dizer-lhe: — Santo nome de Deos! hum de nós ha de ser enforcado —, e o mesmo rapito a hum espião, que tinha sido aprisionado nos postos avançados do exercito francez. Quando aquelle individuo hia ser conduzido ao lugar do supplicio, disse que dezojava muito fallar ao marechal; e tendo elle com effeito sido chamado, e pensando que o padecente teria alguma revolução importante a fazer-lhe, disse lhe este: — Exm sr, lembrado estará v. exe que me disse que hum de nós havia de morrer enforcado: dezejo, pois saber se v. exe está resolvido a se-lo, pois, do contrario nenhuma duvida ha que o heide ser eu infallivelmente. — O marechal ouvindo isto, poz-se a rir e perdoou ao espião a pena de morte em que fôra condemnado.

ERA MUITA PENITENCIA.

Hum homem, querendo casar-se, foi confessar-se primeiro; depois de dizer seus peccados, recebeu a absolvição, levantou-se e sahio. Apenas chegou fóra da igreja recorda-se que o confessor lhe não tinha dado penitencia; torna a entrar e faz-lhe essa observação. — Bem sei, responde-lhe o confessor; mas não me dissestes que hieis casar-vos? Pois isso vos deve bastar

AO ILLM. E EXM. SR.

HERCULANO FERREIRA PENNA

PRESIDENTE DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

Vaidade, insano orgulho,
Os olhos te não vendem.
Não te curves incauto á vil lisonja,
Nem cedas ao capricho,
Que costuma ostentar ignaro povo.
Inexoravel Themis,
Vai reger homens que esse nome augusto
Saibão ter de direito.
Mana a felicidade aos governado
D'aquelles que governão.
Jacob amou seu Deos dando a seu povo
Lições sublimes de civis deveres.
Quem civilisa os homens,
Ás barbaras Nações dando costumes,
O Omnipotente exalta.
Essa é tua missão; vai, Penna illustre,
Chama-te essa Provincia venturosa,
A quem te envia o Cezar Brasileiro
Prudente missionario.
Oxalá que o Monarcha conhecesse
Os Brasileiros, como tu, que podem
Firmar nossa ventura!

Se á testa da Nação sempre sentados
Homens se vissem que a moral respeitão,
Amão a honra, e o talento applaudem,
Não se veria o cidadão ousado,
As armas empunhando fratrecidas,
Dilacerar a patria.
Nem do emprego arrojado
Ir o probo varão lutar co' a fome
N'um infinito pelago de injurias,
Onde nem pôde a taboa dos serviços
Salva-lo do naufragio.
Penosa a condição de quem governa;
Mas nobre! mas soberba!
Co' a lei na dextra aberta, o gladio em punho
Da severa justiça,
Vai confiado em ti mesmo; tu és sabio,
És prudente, és Mineiro, e isto te basta.
Podes fazer feliz essa Provincia,
Que do Espirito Santo o nome ostenta.
Essa divina Pemba te illumine,
E sob os seus auspicios
Tuas acções, teu nome se engrandecção,
Que deixes ao voltar á Patria cara
Nos corações gravados
De teus bons governados
União, valor, respeito e saudade.

K.

Ouro Preto 14 de outubro de 1845.

CHARADAS.

Se sou lugar de repouso
 Também o sou de tormentos ; } 2
 Momentos ditosos dou ,
 Dou disditosos momentos.
 Eu o sceptro não empunho , } 2
 Eu a c'roa não sustenho ,
 Entretanto que de Rei
 O não nobre tit'lo tenho.
 Sou Protheo dos animaes ,
 Tão mudavel como o vento
 Que me dá a nutrição ,
 Que me serve de sustento. (A)

No coração do meu bem } 1
 Tenho o primeiro lugar ;
 Mas como tudo se acaba } 1
 N'isto só ha de ficar.
 Sempre na mesa do rico
 Tive o lugar mais distincto ,
 Onde coberto de affagos ,
 De mil attentões me sinto. (J.J.V.)

LOGOGRIPIO.

Tu com pressa encontrarás
 As minhas duas primeiras ,
 Si o teu pensar for depressa ,
 Sem demora e ás carreiras.

Fabuloso animal (as outras duas)
 Pode nos braços ser encontrado ,
 E na serie dos signaes precisos
 Mais redondo, e pequeno ser buscado.

O todo que eu significo
 E' facil de decifrar ,
 Pensa bem , dá attentão
 No que tens de advinhar.

O logogripho do numero antecessor
 exprime a palavra—logogripho.
 A charada — *corcovado*.

O Correspondente n.º 3 será
 distribuido esta semana.

Desejando fazer imprimir no 1.º de Janeiro proximo futuro ,
 em que principia o 2.º anno desta nossa publicação a relação dos
 numerosos subscriptores que continuão a honrar-nos com as suas
 assignaturas , rogamos ás pessoas que recebem e se responsabilisam
 por mais de hum exemplar , hajão dé declarar-nos os nomes dos
 assignantes por quem os distribuem , para que desta forma sejam
 todos comprehendidos na mencionada relação , que publicaremos
 como testemunho do nosso agradecimento á protecção que se di-
 gnão prestar a esta litteraria empreza. O S R R.

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes.

A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º , sendo al-
 guas numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6.000 rs. por
 anno, e 3.000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto: e fóra della 7.000 rs.
 annuaes, e 3.500 rs. por semestre, pagos adiantados, por isso que nesta quantia se incluye o
 porte do Correio. Ca la numero avulso custará 400 rs. , e 1.200 rs. levado estampas ; as
 quaes todavia nas augmentarão o preço d'assignatura. Subscreeve-se na Typographia impar-
 cial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, a quem as pessoas de fóra , que desejarem subscree-
 ver . podem dirigir-se por carta sobre semelhante objecto.

Ouro Preto. 1845 Ty. Imparcial de B. X. P. de Souza. Rua da Gló n.º 9